

Bases Históricas do Congresso Nacional – Suetões da população para a Assembléia Nacional Constituinte de 1988 (parâmetro de pesquisa “defesa do consumidor” - disponível no sítio do Senado Federal):

a) Antonio Paulo Camargo - Av. São Paulo, 252 – Amornópolis - GO

Sugestão:

*“Caro Sr. Agora chegou a nossa vez de um diálogo aberto e franco. Sr. gostaria de saber de V.Sa. se existe ou poderá existir uma lei que acabe com o fantasma do atravessador. Pois, as frutas, verduras, legumes e mantimentos de 1ª. necessidade que comemos, chega a nossa porta por um preço absurdo. Ex: O Ceasa compra do produtor por 3.000, 1 kilo de tomate e revende a 5.000, ao atravessador o mesmo vende as frutarias ao preço de 10.000, e as frutarias, como não pode ficar atrás nas vendas a 13.000. E porque o governo não cria um sistema de abastecimento as cidades interioranas direto da Ceasa?”*

b) João Luiz Braga Neto – Rua C 53, n. 17, Luizote II – Uberlândia – MG

Sugestão:

*“Senhores: A minha primeira sugestão é sobre nós brasileiros sermos lesados na área de pesos e medidas. Exemplo: No Brasil todos nós compramos 01 (um) litro de óleo de soja que somente contém 900 ml, e a grafia usada é 01 (um) litro. Isto há alguns anos atrás não existia e a gente comprava litro, ou uma medida real, 1.000 ml. Segunda sugestão: se nós brasileiros eleitores votamos em candidato (fulano) é porque temos confiança que seu trabalho será honesto, principalmente porque ele receberá uma grande quantia mensal pelos seus trabalhos. Sugiro que o parlamentar que não comparecer às reuniões, terá parte legal de acordo com o total de faltas mensais descontadas de seu vencimentos. Terceira sugestão: dentro da Reforma Agrária, deveremos deixar as crenças e sermos acima de tudo patriotas, incluindo também as terras da Igreja, que o Vaticano possui aqui no Brasil, pois milhões de lavradores querendo plantar e colher o sustento de nossa Nação.”*

c) Nilza Freita Ferreira – Av. Cruaru, 158, Bairro São José – Garanhuns – PE

Sugestão:

*“Sugiro nos debates: os direitos da mulher, para que não haja discriminação. Por exemplo: o estado de Pernambuco nega a mulher o direito de concorrer a concurso de juíza de direito pelo simples fato de ser mulher. “direitos do menor – que as autoridades constituídas olhem mais para o menor; menos falatório, e mais ação. “deveres do estado na educação. Principalmente o estudante carente, e também fiscalização por parte do governo dentro da escola. Defesa do consumidor. En nossa cidade, não existe sunab é só pró forma. Saúde pública em decadência. É preciso meios para criar fiscais de saúde, para ver se estão mesmo cumprindo o que o governo exige.”*

d) Antônio Basso – Rua Cruzeiro do Sul, 488 – Pinhalzinho – SP

Sugestão:

*“Fazer publicar nos jornais, os projetos com os nomes de deputados, senadores, vereadores, apresentados no câmara, para que o povo tome conhecimento. E no futuro poderemos escolher os nossos representantes. Eliminar o jeton, ser obrigatório o comparecimento dos mesmos, no mínimo três vezes por semana, e em causa de falta sem justificativa, descontar dos seus devidos salários; conceder aposentadoria, em caso de invalidez por acidente de trabalho, ou tempo de serviço, com salário integral, e reajuste de*

*acordo com a categoria. Apresentar em rede de televisão, um resumo dos projetos apresentados nas câmaras pelo menos uma vez por mês. Confeccionar os tolões de notas, já com carbono, para que os comerciantes não possam emitir notas frias aos consumidores. Gostaria que os nossos ministro fizessem com que a Sunab promovece reuniões e palestra nas pequenas cidades, do interior para orientar, as pessoas menos esclarecidos que assim poderiam defender-se dos maus comerciantes (desculpem, erros de português).”*

e) Sebastiana José de Souza – Icaraima – PR

Sugestão:

*“Eu sou dona de casa; trabalho ganho salário, mas confesso a vocês que quando pego neste dinheiro não sei nem se possoir a um supermercado, as coisas são tão caras que a gente pensa até que foi assaltada. O pior é que a gente não tem para quem reclamar, pois aqui são os preços deles que contam, cada um é pior do que o outro. Eu queria que fosse mais rigorosa a fiscalização nestes estabelecimentos, que a SUNAB chegasse aqui de vez em quando, pois aqui são vendidos alimentos até estragados e quando a gente reclama sofre até agressão moral. Para vocês terem uma idéia, nos açougues é vendido carne moída com macarrão, cada dia que a gente vai ao mercado o preço está remarcado. O povo já não aguenta mais mais; aqui em Porto Camargo, onde moro, tem uma filial do Mercado Planalto que é um verdadeiro assalto. Eu tenho certeza que vocês vão tomar as providências necessárias.”*

Obs.: também estão disponíveis as sugestões dos constituintes.